Anno de 1846. Terça feira 1.º de Setembro. Anno XXII N. 193.

O *DIARIO* publica-se todos os dias que não forem de guarda: o preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos a razão de 20 réis por linha, 40 réis em typo differente, e as repetições pela metade. Os que não forem assignantes pagão 80 réis por linha, e 160 em typo differente.

PHASES DA LUA NO MEZ DE SETEMBRO.

Lua cheia a 5 as 10 hora e 56 minutos da man.
Minguante a 12 as 9 horas e 11 min. da man.
Lua nova a 20 a 1 horas e 18 min. da tarde.
Crescente a 28 as 5 horas e 6 minutos da man.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahyba, Segundas e Sextas feiras.
Rio Grande do Norte, chega nas Quartas feiras ao meio dia, e parte nas mesmas horas nas Quintas feiras.
Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, Porto Calvo e Maceyó, no 1.º, 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito a 10 e 24.
Boa-Vista e Flores a 13 e 28.
Victoria nas Quintas feiras.
Olinda todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira a 1 hora e 18 minutos da tarde.
Segunda a 1 horas e 42 minutos da manhãa.

DIAS DA SEMANA.

31 Segunda S. Raymundo, aud. do J. dos orf. e do J. do C. da 2. v., do J. M. da 2. v.
1 Terça S. Emygdio, aud. do J. do civ. da 1. v., e do J. de paz do 2. dist. de t.
2 Quarta S. Estevão, aud. do J. do civ. da 2. v., e do J. de paz do 2 dist. de t.
3 Quinta S. Aristheo, aud. do J. de orphãos, e do J. municipal da 1. vara.
4 Sexta S. Candida, aud. do J. do civ. da 1. v., e do J. de paz do 1. dist. de t.
5 Sabbado S. Antonino, aud. do J. do civ. da 1. v., e do J. de paz do 1. dist. e do J. de t.
6 Domingo Nossa Senhora da Penha.

CAMBIOS NO DIA 1 DE SETEMBRO.

Cambio sobre Londres 26 d. p. 1$ a 60 d.
» » Paris 355 réis por franco.
» » Lisboa 106 % de premio.
Desc. de letras de boas firmas 1 1/4 p. % ao mez.
Ouro—Onças hespanholas.. 31$000 a 31$400
» Moedas de 6$400 vel. 16$600 a 16$700
» » de 6$400 nov. 16$000 a 16$100
» » de 4$000... 9$000 a 9$100
Prata—Patacões.......... 1$980 a 1$990
» Pesos columnares. 1$980 a 1$990
» Ditos Mexicanos. 1$920 a 1$940
» Miuda.......... 1$760 a 1$780
Acções da Comp. do Beberibe de 50$000 ao par.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

Governo da Provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 14 DO PASSADO.

Officio—Ao commandante das armas, prevenindo-o de ter de ser transmittido a secretaria da guerra o seu officio, em que dá conta dos recrutas, que, completamente fardados, teem sido remettidos para a côrte.

Dito—Ao mesmo, recommendando a expedição de suas ordens, para que a guarda da cadeia desta cidade se companha de 15 praças, um sargento e um cabo.—Participou-se ao chefe de policia interino.

Dito—Ao presidente interino da relação, declarando-se sciente de haverem sido interinamente nomeados:—para procurador da corôa, o desembargador Joaquim Francisco Gonçalves Ponce de Leão; para juiz relator da junta de justiça, o desembargador Francisco de Paula Cerqueira Leite; e para vogaes desta, os desembargadores Antonio Joaquim de Siqueira e Manoel Rodrigues Villares.

Dito—Ao mesmo, exigindo o seu parecer sobre requerimentos de Manoel Pinto Chaves, e padre Francisco Pio Pereira Campos.

Dito—Ao inspector da thesouraria das rendas provinciaes, validando as arrematações das obras dos 14.º e 15.º lanços da estrada da Victoria, e do da entrada da respectiva ponte.

Dito—Ao mesmo, ordenando, que, das sobras do § 5.º do artigo 13 da lei provincial n.º 144, faça pagar uma conta, que, na importancia de 80$642 réis, apresentou ao engenheiro em chefe das obras publicas o solicitador da fazenda.—Communicou-se ao engenheiro em chefe e ao inspector-fiscal das obras publicas.

Dito—Ao mesmo, determinando, mande indemnisar Diogo Baptista Fernandes de 5$240 réis, que, como inspector de quarteirão, gastou com a guarda da cadeia desta cidade.—Participou-se ao chefe de policia interino.

Dito—Ao encarregado da estatistica, accusando recebida a relação das cidades e villas da provincia, com os esclarecimentos, que, acerca dos respectivos fogos e eleitores, se lhe pedirão.

Dito—Ao encarregado da agencia das barcas de vapor, ordenando, que, como passageiro de estado, faça transportar na barca *Imperatriz* o alferes Jorge Rodrigues Sidreira.

IDEM DO DIA 17.

Officio—Ao commandante das armas, exigindo segunda via dos mappas e da relação nominal de officiaes, cuja remessa accusou a 15 de junho deste anno.

Dito—Ao inspector da thesouraria da fazenda, ordenando, que, emquanto aqui estiver a fragata *D. Januaria*, supprа o arsenal de marinha com as quantias, de que indispensavelmente precisar para occorrer aos dispendios da rubrica *corpo d'armada e classes annexas*.—Communicou-se ao inspector interino do arsenal de marinha.

Dito—Ao inspector da thesouraria das rendas provinciaes, exigindo a rasão de não ter sido cumprido o regulamento, que fôra expedido para a extracção da loteria concedida para a impressão das *Memorias historicas desta provincia*.

Dito—Ao mesmo, ordenando, faça indemnisar o delegado do Bonito de 210$200 rs., que despendeo com os presos pobres de justiça da respectiva cadeia.—Participou-se ao chefe de policia interino.

Dito—Ao engenheiro em chefe das obras publicas, autorisando-o a encarregar do empedramento de mais 270 braças do 8.º lanço da estrada do Páo-do-Alho ao respectivo arrematante; e, e por causa deste serviço, a prorogar-lhe por tres mezes o prazo da arrematação.—Participou-se a thesouraria das rendas provinciaes e a inspecção-fiscal das obras publicas.

Dito—Ao commandante superior da guarda nacional dos municipios de Olinda e Iguarassú, inteirando-o de haver mandado fornecer por emprestimo ao primeiro batalhão do primeiro dos citados municipios uma caixa de rufo, oito espadas e outros tantos cinturões.

Portarias—Demittindo ao terceiro escripturario da contadoria da thesouraria das rendas provinciaes, Antonio Cardozo de Queiroz Fonseca, e ao amanuense do lycêo, Hermenegildo Marcellino de Miranda.—Forão substituidos:—o primeiro, por José Jacintho dos Santos; e o segundo, por Francisco de Lemos Duarte: e participou-se ao inspector da thesouraria das rendas provinciaes, e ao director do lycêo.

Ditas—Nomeando a Francisco Lucio de Castro para o lugar de amanuense da secretaria da presidencia, de que obtivera dispensa Joaquim da Silva Rego; e para emprego de igual categoria na repartição das obras publicas, a Antonio de Paula e Mello Junior.—Communicou-se a thesouraria das rendas provinciaes e a inspecção-fiscal das obras publicas.

Dita—Ao director do arsenal de guerra, ordenando, que do capitão Sebastião Antonio do Rego Barros faça receber os artigos de fardagem, pertencentes ao extincto deposito de recrutas; e recommendando, que ao commandante das armas dê parte das faltas, que nesses artigos porventura se encontrem.—Officiou-se a respeito ao commandante das armas.

IDEM DO DIA 18.

Officio—Ao commandante das armas, exigindo seu parecer acerca da informação, que sobre o preenchimento da vaga do capellão do primeiro batalhão de caçadores de primeira linha deo o coronel commissario-pagador.

Dito—Ao capitão do porto, dando-se por inteirado de haver sido installada hoje (18) a respectiva capitania.

Dito—Ao juiz privativo dos Africanos, determinando, que ao bacharel Manoel José Pereira de Mello faça entrega do Africano livre, rejeitado por José Alves de Souza Rangel; e declarando, devem ser postos em praça os serviços deste Africano, caso o referido bacharel se negue a recebê-lo.

Portaria—Demittindo o escripturario da secretaria da presidencia, Domingos José Soares, e o respectivo amanuense Julião Jorge Gonçalves.—Para substituir o primeiro dos demittidos, foi nomeado Manoel José de Souza Luna; e participou-se a thesouraria das rendas provinciaes.

Dita—Reformando, na guarda nacional do municipio de Santo-Antão, o coronel chefe da segunda legião, José Pedro Velloso da Silveira, e o tenente-coronel do respectivo terceiro batalhão, Eustaquio José Velloso da Silveira.—Forão nomeados:—para substituir o primeiro, Antonio Feijó de Mello; para supprir a falta do segundo, José Rodrigues de Sena; e para o posto de major do primeiro batalhão José Gomes da Silva Junior: e fizerão-se as participações do estylo.

Dita—Nomeando Clorindo Ferreira Catão para o emprego de escrivão e administrador da mesa de rendas internas provinciaes.—Communicou-se a respectiva thesouraria.

IDEM DO DIA 19.

Officio—Ao commandante das armas, recommendando a expedição de suas ordens, para que toda a tropa de 1.ª linha, reunida aos batalhões 1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º e 6.º da guarda nacional deste municipio, ao respectivo esquadrão de cavallaria, ao 1.º batalhão de Olinda, ao corpo de policia, e á companhia de artifices, e sob o commando em chefe de S. Exc., marche em grande parada no dia 7 de setembro (corrente); e declarando-lhe, que nesse dia e no antecedente será dada a guarnição da praça por aquelles dos guardas dos mencionados corpos, que não poderem comparecer a referida parada.—Officiou-se á respeito ao commandante superior da guarda nacional do Recife, ao da de Olinda e Iguarassú, ao commandante geral do corpo de policia, e ao director do arsenal de guerra.

Dito—Ao inspector da thesouraria da fazenda, ordenando a abertura do assentamento de praça do clarim José Luiz Alves de Andrade, engajado para o esquadrão de cavallaria da guarda nacional de Nazareth.

Dito—Ao mesmo, determinando, mande indemnisar o arsenal de marinha dos 39,313 rs., que, do 1.º a 14 deste mez (agosto), despendeo com os Africanos livres, que alli se achão depositados.—Participou-se ao inspector interino do arsenal de marinha.

Dito—Ao commissario-pagador, ordenando, satisfaça 13,088 rs., que se despendeo com o destacamento dos Afogados.—Participou-se ao chefe de policia interino.

Portaria—Demittindo o padre José Francisco de Arruda do lugar de vice-director do collegio dos orphãos.—Para substituir o demittido, foi nomeado Fr. Joaquim de Santa-Escolastica; e fizerão-se as convenientes communicações.

EXTERIOR.

INGLATERRA.

LISTA DO NOVO GABINETE, OFFICIALMENTE ANNUNCIADA HONTEM DE MANHÃ'A (3 DE JULHO).

Presidente do concelho — Marquez de Lansdowne.
Lord do sêllo privado — Conde de Minto.
Secretario d'estado para a repartição do interior — Sir George Grey.
Secretario d'estado para os negocios estrangeiros — Vis-[illegible]
Secretario d'estado para os negocios coloniaes — Conde Grey.
Primeiro lord do thesouro — Lord John Russell.
Chanceller do *Exchequer* — Mr. Charles Wood.
Chanceller do ducado de Lancaster — Lord Campbell.
Pagador geral — Mr. Macaulay.
Primeiro commissario de mattas e florestas — Visconde Morpeth.
Administrador geral dos correios — Marquez de Clanricarde.
Presidente da junta de commercio — Conde de Clarendon.
Presidente da junta de inspecção — Sir John Hobhouse.
Primeiro secretario para a Irlanda — Mr. Labouchere.
Primeiro lord do almirantado — Conde Auckland.

Seguem-se os membros do governo, que não teem assento no gabinete.

Lord vice-rei da Irlanda — Conde de Besborough.
Commandante em chefe — Duque de Wellington.
Director geral d'artilharia — Marquez de Anglesea.

S. M. a rainha havia de convocar um concelho privado na segunda feira (6 de julho), e então serião os novos ministros formalmente empossados do poder pela entrega dos seus respectivos sêllos.

———

A' cautelosa abstenção d'acção, que tem sido recommendada ao novo ministerio, ha uma primeira excepção inevitavel. Dentro do curto periodo d'um mez se lhe apresentará a questão dos direitos do assucar. Quasi que se póde dizer, que todo o paiz está concorde no que se deve fazer. A questão he só de tempo. A distincção d'assucar de producção livre e não livre não se póde sustentar. A experiencia poderia ser louvavel, mas não tem correspondido á expectativa. Essa será conseguintemente deixada de mão; e depois do que tem transpirado, quanto ás verdadeiras causas da recente resignação, está lord John Russell justificado em contar com o apoio de Sir Robert Peel e com a maioria dos collegas do muito honrado baronete para uma medida final. Crêmos, que a referida distincção será por uma vez abolida. Como a igualação do trabalho escravo ao livre affectará seriamente os nossos plantadores, a sua actual protecção contra o trabalho estrangeiro e livre ficará por ora intacta. Comtudo, provêr se-ha, que em tres ou quatro annos seja essa protecção, que ora he de 9 s. e 8 d., gradualmente reduzida, e depois de outros tres ou quatro annos finalmente extincta. Tal he o esboço da projectada medida, que o estado da receita, assim como as necessidades do consumidor inglez, teem tornado absolutamente inevitavel; nem julgamos, que alguma secção da legislatura ouse provar a sua força contra um meio tão moderado de satisfazer a necessidade.

PERNAMBUCO.

Camara Municipal do Recife.

2.ª SESSÃO ORDINARIA, DE 28 DE AGOSTO DE 1846.

PRESIDENCIA DO SENHOR REGO ALBUQUERQUE.

Presentes os Srs. Carneiro Monteiro, Mello Cavalcanti, Alves Ferreira, e Nery, faltando com causa o Sr. Oliveira, e sem ella os Srs. Rego Barros, Cintra, e Egidio Ferreira, abrio-se a sessão, sendo lida e approvada a acta da antecedente. Pela prompta retirada do Sr. Nery, não póde continuar a sessão, tendo-se apenas despachado as petições de Joaquina Maria da Conceição, de João José Lopes, de José Antonio de Souza Queiroz, de Miguel Mendes da Silva Pinheiro, e de João de Medeiros Rapozo. Eu, *João José Ferreira de Aguiar*, secretario, a escrevi. — *Rego Albuquerque*, presidente. — *Carneiro Monteiro*. — *Barros*. — *Alves Ferreira*. — *Dr. Nery da Fonceca*.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Em tres numeros do *Diario do Rio*, que, de 12 a 14 de agosto ultimo, nos trouxe o brigue de guerra brasileiro *Caliope*, o que de algum interesse lemos foi haver o Sr. Paula Souza conseguido, que o senado nomeasse a commissão, que, meditando sobre o modo, por que devem ser feitas as reformas da constituição, indique, qual a linha de conducta daquella camara, se a dos deputados se portar como na primeira refórma; terem sido eleitos para esta commissão o mesmo Sr., e os Srs. Vasconcellos e visconde de Olinda; e ter de ser passado pelas armas em o dia 15 o soldado do primeiro corpo de artilharia, Faustino da Silva Vasconcellos, por haver tentado assassinar o commandante da fortaleza da Lages, onde estava cumprindo sentença.

———

Tendo nós publicado em o nosso numero de 11 de agosto proximo passado uma lista provavel do novo ministerio inglez, que extractámos dos jornaes recebidos pela galera *Sword-Fish* até a data do 1.º de julho ultimo, agora nos fizerão o obsequio de mostrar um numero do *Journal of Commerce* de 4, do qual transcrevemos em lugar competente outra lista do novo gabinete definitivamente constituido, e que, pela maior parte, combina com aquella.

FOLHETIM.

MEMORIAS DE UM MEDICO.

POR Alexandre Dumas.

PRIMEIRA PARTE.

JOSÉ BALSAMO.

INTRODUCÇÃO.

I.

O MONTE-TROVÃO.

Na margem esquerda do Rheno, distante algumas leguas da cidade imperial de Worms, e lá onde nasce o riacho Sels, começão os primeiros serrotes de uma cordilheira de montanhas, cujos dentados picos como que vão fugindo para o Norte, qual rebanho de bufalos assustados, que desapparece no nevoeiro.

Essas montanhas, que desde as primeiras eminencias dominão terras quasi desertas, e parecem formar o sequito á mais alta dellas, tem cada uma o seu nome expressivo, que designa uma fórma, ou lembra uma tradição: uma he a Cadeira do Rei, outra a Pedra da Ruseira, esta a Rocha dos Falcões, aquella a Crista da Serpente.

A mais elevada de todas, a que mais alto sóbe aos céos, com a fronte de granito cingida de uma corôa de ruinas, he o Monte-Trovão.

Ao vêr os ultimos raios do sol dourarem os pincaros dessa familia de gigantes, e a noite embastecer a sombra dos carvalhos, dissereis, que desce o silencio, um por um, desses sublimes degráos, do céo a terra, e que dos flancos dessas montanhas sai um braço potente e invisivel, que estende sobre o mundo, fatigado dos tumultos e trabalhos do dia, esse vasto véo azul recamado de estrellas scintillantes. Então, tudo passa insensivelmente da vigilia ao somno. Tudo adormece no ar e na terra.

Solitario no meio desse silencio, o regato, de que já fallámos, o Selsbach, como no lugar lhe chamão, prosegue o seu mysterioso curso sob o pinhal, que lhe guarnece as margens; e posto que nem o dia nem a noite o suspendão, pois que forçoso he, que elle se lance no Rheno, que he a sua eternidade, posto que nada o suspenda, dizemos nós, são as areias de seu leito tão frescas, tão flexiveis os canniços, que o povôão, estão as suas pedras tão cobertas de musgo e saxifragias, que não produzem o menor murmurio, desde o Morsheim, onde elle nasce, até Freiwenheim, onde acaba.

Um pouco acima da nascente deste riacho, entre Albisheim e Kircheim-Poland, fica uma estrada tortuosa, cavada como um vallo, e sulcada de profundos carris, a qual vai dar a Danenfels. Dahi por diante torna-se a estrada um caminho, que depois se acanha, apaga e perde-se, e debalde procura ahi a vista outra cousa, que não seja a immensa rampa do Monte-Trovão, cujo mysterioso cume, tantas vezes visitado pelo fogo do SENHOR, de que lhe veio o nome, se esconde por trás de uma cinta de arvores verdes, como se fosse por trás de uma muralha impenetravel.

Na verdade, ao chegar á essas arvores frondosas como os carvalhos da antiga Dodona, póde o viajor continuar o seu caminho, sem ser apercebido da planicie, mesmo em pleno dia, e ainda que o cavallo esteja coberto de campinhas e guisos, como uma mula hespanhola, ninguem lhe ouvirá o tropel; e ainda que elle vá ajaezado de velludo e ouro, como o corcel de um imperador, nem um só raio de ouro ou purpura traspassará a folhagem; tal he a espessura da floresta, que abafa todo o estrepito; tal he a obscuridade da sombra, que apaga todas as côres.

Ainda hoje, que as mais altas montanhas estão reduzidas a simples observatorios; ainda hoje, que as lendas mais poeticamente terriveis só fazem assomar aos labios do viajante um riso de duvida; ainda hoje, essa solidão assusta, e tão veneravel torna essa parte do paiz, que só algumas casas de miseravel aspecto teem apparecido, quaes sentinellas perdidas das visinhas villas, e distantes desse cinto magico, como para dar testemunho da presença do homem nessa terra.

Os que habitão essas casas perdidas na solidão são moleiros, que esperão alegres, que o rio lhes móa o trigo, cuja farinha vão levar a Rockenhausen e Alzey, ou pastores, que, levando os gados a pastar na montanha, muitas vezes estremecem elles e rafeiros, ao fragor de algum pinheiro de seculos, que cai de velho nas ignotas profundezas da floresta; porque são lugubres as recordações do paiz, como já dissemos, e o caminho, que se perde além de Danenfels, por entre o tojal da montanha, nem sempre tem levado, dizem os mais animosos, honrados christãos ao porto de salvação.

Talvez até que algum de seus actuaes habitantes tenha em outro tempo ouvido á seu pai ou avô o que nós queremos hoje referir.

Era a 6 de maio de 1770, á hora, em que as agoas do grande rio se tingem de um reflexo branco colorido de encarnado, isto he, no momento, em que por todo o Rhingau o sol desce por trás da agulha da cathedral de Straburgo, cortando-se em dous hemispherios de fogo; um homem, que vinha de Mayença, depois de atravessar Alzay e Kircheim-Poland, appareceo da parte d'além da aldeia de Danenfels, seguio o caminho, emquanto este foi visivel, quando nenhum vestigio mais de trilho houve, apeou-se, e foi resoluto prender o cavallo pela redea a um pinheiro do temeroso bosque.

Relinchou inquieto o animal, e a matta como que estremeceo a esse estrepito desacostumado.

— Está bem! murmurou o viajante; socega, meu bom Djerid; temos doze leguas caminhadas, e tu ao menos chegaste ao termo da viagem.

E o viajor procurou lobrigar pela espessura da folhagem; mas já ião as sombras tão opacas, que só póde enchergar negrumes, que se recortavão sobre outros mais espessos.

Acabado este infructifero exame, voltou-se para o animal, cujo nome arabe indicava ao mesmo tempo a origem e velocidade, e, pegando-lhe com as mãos ambas na cabeça, chegou-lhe a bocca ás ventas fumegantes:

— Adeos, meu bravo cavallo, disse elle, se te não tornar a achar, adeos.

E estas palavras forão acompanhadas de rapido olhar, que o viajor lançou em derredor de si, como se temêra, ou desejára ser ouvido.

Sacudio o cavallo a lustrosa e macia crina, bateo com o pé a terra, e rinchou, como rinchára no deserto, ao sentir a proximidade do leão.

Desta vez contentou-se o cavalleiro de menear a cabeça d'alto abaixo com um sorriso, como quem dizia:

— Não te enganas, Djerid, aqui ha perigo.

MUTILADO

Publicação a pedido.

Ao Feliz Natalicio
DA
SERENISSIMA PRINCEZA
RECEM-NASCIDA.

Exultai, do Brasil heroicos filhos !
Novo dia refulge, um dia eterno.
Eis, de dous corações por DEOS unidos,
Um segundo penhor, brasilia gente :
Eis de PEDRO gentil, THEREZA excelsa,
Egregio fructo,
Que he dadiva do ETERNO, um dom celeste,
Qu'inda no fausto lá da regia côrte,
Os feitos imitando d'Avós suas,
A' vindoura brasilia e lusa gente
Eternos levará dous altos nomes :
CAROLINA imperial, regia MARIA,
Modelos da virtude, e d'honra e tudo.
Brasil, exulta !
Oh ! inclyto MONARCHA ! PEDRO ! exulta !
Augusta IMPERATRIZ ! Mãi carinhosa !
Exulta de prazer, de gloria exulta !
Exulta, exulta, oh ! placido Janeiro !
Já hoje se possue penhor sagrado,
PRINCEZA, que será eternamente
Novo sol, nova luz do Novo-Mundo.
Hoje entoemos
Hymnos e cantos.
A voz alcemos
De DEOS ao throno,
E graças mil
Nós lhe rendamos.
Ao regio berço
Cheguem as vozes,
Chegue o prazer
Do fido povo,
E decantemos
Da Imperial
PRINCEZA augusta
Fausto natal

S. R.

COMMERCIO.

Alfandega.

RENDIMENTO DO DIA 31 DO PASSADO. . . . . . .3:816$714

Descarregaõ hoje 1.°

Barca—*Navarre*—farinha, bolaxinha e potassa.
Hiate—*S.-Antonio-Flor do-Rio*— charutos.

Rendimento total no mez de agosto de 1846.

Direitos de consumo	164:131,182
Expediente de 1/2 por cento dos generos nacionaes	49.852
Dito de 5 por cento dos generos com carta de guia	379,662
Armazenagem de mercadorias . . .	[illegible]
Dita da polvora	162,675
Premios dos assignados	2:170,287
Multas	19,186
Emolumentos de certidões.	8,400
Rs. . . .	167:547,313

O escrivão da alfandega,
Jacome Gerardo Maria Lumachi de Mello.

Consulado.

RENDIMENTO DO DIA 31 DO PASSADO.

Geral.	1:122$360
Provincial.	244$960
	1:367$320

Rendimento total no mez de agosto de 1846.

Despachos maritimos.	
Ancoragem para fóra do imperio.	2:029,724
Dita para dentro do dito.	1:056,460
15 por cento das embarcações estrangeiras, que passão a nacionaes.	2:565,000
Exportação.	
Direitos de 7 por cento.	15:102,679
» de 2 »	78,372
» de 1/2 » de ouro e prata amoedado.	38,170
Emolumentos de certidões.	24,920
Interior.	
Sello fixo de papel.	515,300
» de conhecimentos.	97,440
Sello de titulos	14,100
Depositos.	
Imposto de 5 por cento na compra e venda das embarcações.	95,250
Diversas provincias.	
Dizimo do assucar das Alagôas.	421,600
» do algodão da Parahiba.	3,135
» do Ceará.	,174
Rendimento provincial.	
Dizimo do assucar.	4:588,205
» do algodão.	2:174,425
» do café.	8,419
» do fumo.	16.837
Taxa de 40 rs. por sacca de algodão.	57,600
» de 160 rs. por caixa de assucar. . . .	89,120
» de 40 rs. por fecho de dito.	1,640
» de 20 rs. por sacco com dito.	196,020
	29:174,594

Mesa do consulado de Pernambuco, 31 de agosto de 1846 —O administrador, *João Xavier Carneiro da Cunha.*

RIO-DE JANEIRO.
CAMBIOS DO DIA 13 DE AGOSTO.
Preços da ultima hora da praça.

Sobre Londres	27
Paris	350
Hamburgo	645
Ouro em barras	158
Dobrões hespanhóes . . .	31,400 a 31,500
» da patria	31,000
Pesos hespanhóes	2,000
» da patria	1.950
Moedas de 6,400, velhas .	16.500 a 17,000
» » novas . .	15,500
» de 4,000 . . .	9,200
Prata	104 a 105
Cobre	1 a 2 por cento.
Apolices de 6 por cento . .	78 a 78 1/2
» de 5 por cento .	63
» provinciaes . . .	78

(*Diario do Rio-de-Janeiro.*)

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 31 do passado.

Rio-de-Janeiro ; 14 dias; brigue de guerra brasileiro *Caliope*, commandante o capitão-tenente Iliziario Antonio dos Santos Traz a seu bordo : — 6 ex-soldados do exercito, 2 mulheres, 1 ex-marinheiro imperial, e 5 desertores do exercito a disposição do presidente.

New-Orleans ; 81 dias, patacho sardo *Providencia*, de 81 toneladas, capitão Marcos Ivolicli, equipagem 7, carga farinha ; a Le Breton Schramm & C.ª

Navios sahidos no mesmo dia.

Pará; patacho austriaco *Osaro*, capitão Antonio Bavovich, carga a mesma, que trouxe. - Seguio viagem, por não querer fazer quarenta.

Rio-de-Janeiro ; brigue americano *R. F. Loper*, capitão W. North, carga parte da que trouxe.

Aracaty; sumaca brasileira *Carlota*, capitão José Gonçalves Simas, carga varios generos. Passageiros, Antonio Cosme de Albuquerque, com 1 menor e 1 escravo, Domingos Theophilo Alves Ribeiro, freí Apollinario de S. Liborio, Victorino Pinto Nogueira, com 3 criados, Satyro Serafim Benevides da Silva, João Francisco da Penha, Raymundo Agostinho Dias Martins, João Nogueira Rabello, Brasileiros, com 1 criado ; Antonio de Mello, Portuguez, com 1 escravo.

Edital.

Rodrigo Theodoro de Freitas, cavalleiro da ordem de S. Bento d'Avis, condecorado com a medalha da restauração da Bahia, capitão de fragata d'armada nacional e imperial, inspector interino do arsenal de marinha desta provincia, e nella capitão do porto por, S. M. o Imperador, que Deos guarde, etc.

Faz constar aos Srs. mestres das embarcações, que, em observancia do disposto no artigo 32 do regulamento das capitanias, não podem os navios sahir desse porto sobrecarregados, e levar carga no convés, que cause perigo; e que, tendo a capitania de vigiar sobre isso mui escrupulosamente, terá, pela contravenção, de lhes impôr a multa autorisada pelo dito regulamento, além de estarem subjeitos a se conformarem com o que a respeito houver de deliberar-se, na occasião da sahida dos mesmos navios, na fórma determinada nesse artigo.

Faz constar-lhes mais, para não allegarem ignorancia, que o artigo 18 do citado regulamento lhes impõe a obrigação, quando chegarem a este porto, de mandarem a capitania, não podendo pessoalmente comparecer, logo que forem as suas embarcações visitadas pelas repartições fiscaes e de saúde, uma declaração por escripto, que assignarão, ou um dos seus officiaes, da qual conste os nomes do navio, mestre, e proprietario ou consignatario, numero de pessoas de tripolação, lugar, d'onde chegou, nação, praça ou porto, á que pertence, seu porte em toneladas, quaes os passageiros, e a qualidade e quantidade de lastro, que houver a bordo.

Capitania do porto de Pernambuco, 1.° de setembro de 1846. — *Rodrigo Theodoro de Freitas*, capitão do porto.

Declarações.

ARREMATAÇÃO , QUE SE TEM DE EFFEITUAR PERANTE A THESOURARIA DAS RENDAS PROVINCIAES.

DIA 3 DE SETEMBRO.

As obras da cadeia da villa do Brejo, orçadas em 8:484$670 rs.

O imposto de 2$500 rs. por cabeça de gado , que fôr consumido nos municipios de : —

Brejo.	por 2:000$000
Cimbres	» 1:000$000

= A curveta *Carioca* recebe a mala para o Rio-de-Janeiro, no dia 5 do corrente, ás 8 horas da manhãa, impreterivelmente.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL.

A directoria da associação commercial convoca uma reunião de todos os socios para hoje (1.° de setembro), na sala da mesma, ao meio-dia em ponto. — O secretario, *José Jeronymo Monteiro.*

Theatro publico.
DRAMA,
Anniversario da Independencia,

O director, grato aos briosos espectadores, que tão decidido acolhimento tem prodigalisado á actual companhia, vai pôr o theatro brilhantissimo, com um rico papel d'ouro do maior custo, que veio do Rio de-Janeiro á casa dos Srs. Guerra Silva & C.,desta cidade; igualmente está fazendo todas as obras indispensaveis na platéa, forro, camarotes, interna e externamente; assim como no parche scenio e vestuario, afim de apresentar um espectaculo digno do

GRANDE DIA DO BRASIL.

Neste representará (além do drama) a magestosa peça

O CAMPEÃO DAS MONTANHAS DA ESCOCIA.

Personagens.

O rei Arthur, instituidor da ordem da cavallaria. — O cavalleiro Negro. — O campeão.— O mancebo incognito.—Etelvina , filha do cavalleiro Negro.—Leontina, dama ingleza. —Carly, escudeiro. —Cavalleiros. —Soldados.—Pagens e menestreis.—

No dia 8, se representará a já conhecida e muito apreciada peça

O ESPIÃO DE VENEZA.

Dansa a polka.

Principiará ás horas do costume.

Avisos maritimos.

—Para Angola segue com brevidade o brigue *Casualidade*; recebe sómente alguma carga miuda: a ajustar, assim como para passageiros, com Gaudino Agostinho de Barros, rua da Cruz, n. 66, ou com o capitão, Manoel Ignacio Correia, a bordo.

=Para o Rio-de-Janeiro sai em poucos dias o patacho *Amazonas*, forrado e encavilhado de cobre; ainda recebe alguma carga miuda, escravos e passageiros; para o que tem excellentes commodos : os pretendentes dirijão-se a rua do Vigario, n. 5 , ou ao capitão, a bordo.

=O brigue-escuna *Bella-Virginia* sai, impreterivelmente quarta-feira , 2 do corrente , para o Rio-Grande-do-Sul : quem tiver escravos a embarcar a frete, dirija-se a João Francisco da Cruz, rua da Senzalla-Velha, n. 134.

=Para o Assú segue, até o dia 6 do corrente, o brigue nacional *Despique*: para carga ou passageiros, trata-se com o capitão, José Joaquim Duarte, ou com Machado & Pinheiro , na rua da Cruz, n. 60.

—Para a Bahia sahirá esta semana o hiate *Santo-Antonio-Flor-do-Rio* : para carga, ou para passagem, trata-se com J. O. Campos, rua do Queimado, n. 4.

— Para o Maranhão o Pará sai, com a maior brevidade possivel, por já ter parte da carga prompta, o patacho nacional *Diligente*, forrado e pregado de cobre: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se a Novaes & C., rua do Trapiche, n. 34.

Leilões.

=João Keller & C. farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira , de grande sortimento de fazendas proprias deste mercado : hoje , 1.° de setembro, ás 10 horas da manhãa em ponto, no seu armazem, rua da Cruz.

=Halkmann & Rosenmund farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de fazendas proprias d'este mercado , consistindo principalmente em pannos finos, entrefinos e ordinarios, casimiras, riscados para calças, cortes de seda para colletes, setins, etc.; quarta-feira, 2 do corrente , ás 10 horas da manhãa em ponto, no seu armazem, rua da Cruz.

Avisos diversos.

— José Soares de Azevedo, lente de lingoa franceza no lycêo, tem aberto em sua casa, rua do Rangel, n. 59, segundo andar, um curso de PHILOSOPHIA e outro de LINGOA FANCEZA. As pessoas, que quizerem estudar uma ou outra destas disciplinas , podem dirigir-se á indicada residencia, de manhãa até ás 9 horas, e de tarde a qualquer hora.

— Precisa-se alugar um moleque ou negro feito, que seja bem intelligente e sem vicios, para o serviço externo de uma casa de pouca familia. Dirigir-se á rua do Rangel, n. 59, segundo andar.

= Precisa-se de uma ama secca, de bons costumes, que saiba cozinhar, lavar e engommar, para uma casa de pouca familia. Dirigir se á rua do Rangel, n. 59, segundo andar.

=O doutor em medicina, Cosme de Sá Pereira, está morando no bairro do Recife, rua da Cruz, n. 49; d'onde offerece o serviço de sua profissão, tanto áquellas pessoas, que podem pratica-lo, como áquellas, que são dignas de caridade. Estará em casa, pela manhãa até as 9 horas, e pela tarde, das 3 em diante.

=Quem precisar de um criado para casa particular, o qual sabe tratar de cavallos, e tambem bolear, sangrar, cata-los, rimpar, tirar travagem, e curar qualquer molestia, que tenhão os ditos cavallos, o que tudo faz com muita perfeição, dirija-se a rua do Rangel, n. 31.

=Aluga-se a loja da casa da rua do Queimado, n. 10; o terceiro andar da casa, n. 9; e os primeiro, segundo e terceiro andares do sequeiro na rua do Amorim; e vende-se um escravo de meia idade, proprio para sitio; e um bacamarte de cano de bronze com baioneta : na rua do Queimado, loja, n. 9.

=Offerece-se um homem portuguez, para feitor de qualquer sitio perto desta praça; do que tem muita pratica : quem o pretender, annuncie por esta folha, ou dirija-se a rua da Cruz do Recife, n. 46

= O abaixo assignado faz publico,principalmente ao commercio, que a firma gyrante de seu negocio será, da data deste em diante, de Brito & Arantes.

José Luiz de Brito.

= Aluga-se a casa terrea da rua da Conceição da Boa-Vista , n. 15 : a tratar na rua larga do Rozario , n. 20.

— Manoel Francisco de Moraes vai ao Acaracú, provincia do Ceará , e leva em sua companhia seu escravo crioulo, de nome Benedicto.

— Aluga-se, pela festa e mesmo annualmente, a casa das irmãas do fallecido padre Jorge , a melhor que ha na praia de S.-Francisco , em Olinda , com duas salas de frente , 4 quartos , cozinha fóra , cacimba e coqueiros ; optima para os banhos salgados , porque distará do mar cerca de cem passos : a tratar na mesma cidade , rua de Mathias Ferreira , sobrado, onde morou o capitão Passos.

= O bacharel e advogado Candido Autran da Matta Albuquerque mudou a sua residencia para a rua Nova , n. 21, primeiro andar.

Casa da Fé,
na rua estreita do Rozario, n. 6.

Neste estabelecimento achão-se a venda as cautelas da bem acreditada loteria a favor da igreja de N. S. do Livramento, cujas rodas devem andar infallivelmente no dia 10 do corrente mez de setembro : os freguezes concorrão a comprar o resto destas cautelas, e contem com boas sortes.

Mas, decidido sem duvida d'antemão a affrontar esse perigo, o aventuroso desconhecido tirou então dos arções duas bellas pistolas de canos lavrados e aparelhadas de prata dourada, descarregou-as com o sacatrapo, uma após outra, tirando-lhes buxa e bala e semeou emfim a polvora sobre a relva.

Feito o que, tornou a pô-las nos coldres.

Mas não ficou nisto.

Trazia elle á cinta espada de punho d'aço ; desabotoou o talim, enrolou-o nella, metteo tudo debaixo da sella, e segurou com o lóro, de maneira que a ponta da espada correspondia á coxa do cavallo e o punho á pá.

Concluidas emfim estas extraordinarias formalidades, limpou o viajante as botas cobertas de pó, descalçou as luvas, esquadrinhou as algibeiras, e como ahi achasse uma tisourinha e um canivete de cabo de tartaruga, atirou ambas as cousas por cima do hombro, sem olhar para onde ião ellas cahir.

Feito isto, depois de ainda uma vez affagar a anca de Djerid, e tomar folego, como para dar ao peito toda a dilatação possivel, procurou o viajante algum trilho, mas de balde, e entrou ao caso na floresta.

He tempo, julgamos nós, de dar aos leitores uma idéia exacta da personagem, que acabamos de lhes offerecer aos olhos, e que he destinada a representar um papel importante no curso da nossa historia.

Esse, que, depois de apeado, tão affouto se internára no bosque, parecia homem de trinta a trinta e dous annos, de estatura mais que mediana, mas tão bem feito, que se lhe sentia circular ao mesmo tempo a fôrça e a destreza nos flexiveis e nervosos membros. Trajava uma especie de gibão de viagem, de velludo negro, com abotoadura d'ouro; abaixo dos ultimos botões do gibão apparecião as pontas do collete bordado, e um calção de pelle lhe desenhava as pernas, que poderião servir de modelo á um estatuario, e cuja elegante fórma se deixava adivinhar através das botas de couro envernizado.

Quanto ás feições, que tinhão toda a mobilidade dos typos meridionaes, erão uma mescla singular de força e finura : o olhar, que podia exprimir todos os sentimentos, parecia, quando se fitava em alguem, cravar-lhe dous raios de luz, que ião prescruta-lo até o fundo da alma. As morenas faces, como se descobria á primeira vista, havião sido crestadas por sol mais abrasador do que o nosso. Era a bocca um pouco rasgada, mas de bella fórma, e, se se abria, mostrava duas fileiras de dentes magnificos, que o queimado das côres fazião, que ainda mais brancos parecessem. O pé, emfim, era longo, mas delicado ; a mão pequena, mas nervosa.

Apenas havia o original deste retrato dado dez passos no meio do escuro pinhal, sentio rapido tropel para o lugar, onde deixára o cavallo. O seu primeiro movimento, sobre cuja intenção aliás ninguem se podia enganar, foi voltar os passos ; mas deteve-se ; e, como não podesse resistir ao desejo de saber o que era feito de Djerid, ergueu-se sobre as pontas dos pés, e, estendendo a vista por uma clareira, vio, que elle tinha desapparecido, levado por invisivel mão, que lhe desatára as rédeas.

A fronte se lhe franzio ligeiramente, e uma cousa como um sorriso lhe confrangio as faces arredondadas, e os labios expressivos.

Continuou depois o seu caminho para o interior do bosque.

Ainda por alguns passos lhe guiou a marcha o lusco-fusco exterior, que penetrava através das arvores ; mas de prompto lhe faltou esse fraco reflexo, e elle achou-se em tão tenebrosa noite, que não via onde punha os pés, e, como sem duvida receiou desencaminhar-se, não andou mais.

— Até Danenfels vim eu bem, disse elle em voz alta, porque de Mayença a Danenfels ha uma estrada, e dalli tambem vim a Bruyère-Noire, porque daquella villa a este lugar ha um caminho, vim afinal de Bruyère-Noire aqui, porque, comquanto nem estrada nem caminho houvesse, via eu o bosque; porém aqui força he parar, porque nada mais vejo.

Apenas havião sido estas palavras pronunciadas em um dialecto meio francez, meio siciliano, surgio subitamente uma luz a cincoenta passos pouco mais ou menos do viajor.

— Obrigado, disse elle ; agora marche essa luz, que eu a seguirei.

E immediatamente pos-se a luz a andar sem oscillação, sem abalo, avançando com movimento igual, como correm nos theatros essas chammas phantasticas, cuja marcha he regulada pelo machinista e ensaiador.

Deu ainda o viajante mais uns cem passos ; depois sentio como um sopro ao ouvido.

Estremeceo.

— Se te voltas, disse uma voz á direita, morres.

— Bem, respondeo sem pestanejar o impassivel viajor.

— Não falles, disse uma voz á esquerda, ou morres !

O viajante inclinou-se sem dizer palavra.

— Mas, se tens medo, articulou terceira voz, que, semelhante a do pai de Hamlet, como que sahia das entranhas da terra, se tens medo, volta atrás, que significará, que renuncias, e deixar-te-hão ir para onde vieste.

O desconhecido contentou-se com fazer um gesto de mão, e continuou a andar.

Era tão escura a noite, e tão fechada a matta, que elle, apezar da luz, que lhe servia de guia, tropeçava a cada instante. Por uma boa hora marchou a luz, e elle acompanhou-a, sem deixar ouvir um murmurio, sem dar um signal de medo.

De improviso desappareceo ella.

O viajor estava fóra do bosque. Ergueo os olhos ; no escuro azul da abobada celeste scintillavão algumas estrellas.

Seguio por diante na direcção, em que desapparecêra a luz ; mas em breve vio surgir diante de si umas ruinas, espectro de um castello velho.

Ao mesmo tempo sentio, que pisava por cima de cantalhos, e um objecto frio se lhe collou ás fontes, e lhe tapou os olhos. Então não vio mais que trevas.

Tinha amarrada á cabeça uma venda de linho molhado, o que sem duvida era cousa convencionada, ou pelo menos esperada, porque nenhuma diligencia fez por arranca-la, e sómente estendeu, sem dizer palavra, a mão, como faz o cégo, que reclama um guia.

Foi esse gesto comprehendido ; porque no mesmo instante uma mão fria e mirrada se lhe agarrou aos dedos.

Reconheceo elle, que era a mão descarnada de um esqueleto ; mas, se essa mão fôra dotada de sensação, reconhecêra, que a outra não tremia.

Sentio-se então o viajante arrastado durante o espaço de cem braças.

De repente deixou-lhe a mão a delle, a venda voou-lhe da cabeça, e o desconhecido parou : estava no cume do Monte-Trovão.

(*Continuar-se-ha.*)

ILEGÍVEL

O LIDADOR.

O n. 126 acha-se a venda, na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

APOLLINEA.

A commissão administrativa marcou o dia primeiro do corrente, pelas 6 horas da tarde, para receber as propostas para a partida de 19 do corrente: e adverte, que, depois do dia marcado, não admittirá proposta alguma.

— Precisa se de 500,000 rs. a juros, dando-se segurança a contento: na rua da S.-Cruz, n. 66, das 9 até as 10 horas da manhãa.

— O Sr. doutor Antonio Cezar de Berredo tem uma carta, do Maranhão, na livraria da praça da Independencia, ns. 6 e 8.

— Offerece-se uma parda para ama de um homem solteiro, ou casado com pouca familia; a qual tem muita pratica; quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a rua dos Guararapes, em Fóra-de-Portas, n. 59, ou annuncie.

== Manoel José Fernandes Barros, escrivão do juizo de paz e da subdelegacia da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves, mudou sua residencia para a rua da Cruz, n. 48, segundo andar.

== O Sr. Antonio Pereira Machado, com venda na Cruz-das-Almas queira ir ou mandar atrás do theatro velho, armazem de taboas de pinho, a negocio.

== Na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 18, dão-se 500,000 rs. a premio, sobre penhores de ouro ou prata, ou com hypotheca em algum predio.

--- **Fazem-se chapeos para senhora e meninas, bem feitos e do ultimo gosto; e tambem toucadinhos para meninas; na rua do Cabugá, loja n. 6.**

Trancelins de qualquer modelo, anneis, flores, fitas, adereços, pulseiras, brincos, &c.; tudo o mais bem feito possivel, por preço modico.

== Offerece-se uma mulher para ama de um homem solteiro, ou casado com pouca familia; quem a pretender, dirija-se a rua dos Pescadores, n. 32.

— J. B. da Fonseca Junior comprou, por ordem do Sr. Manoel Gonçalves Ferreira Nina, do Maranhão, os bilhetes da 1.ª parte da 3.ª nova loteria de N. S. do Livramento, de n. 3744 para o dito Sr., de n. 1754 para D. A. M. G. Nina, e de n. 3789, por conta de quem pertencer, por ordem dos Srs. Costa Filho & C., da mesma cidade; o de n. 3767 para o Sr. Serra, o de n. 3766 para o Sr. Oliveira, o de n. 3765 para o Sr. Barros, o de n. 1730 para o Sr. Machado, e o de n. 1725 para o Sr. Fontes: cujos ficão em poder do annunciante.

== Izabel Francisca, preta do gentio de Angola, viuva do finado Manoel Ribeiro Machado, faz sciente ao respeitavel publico, que ella não sabe ler nem escrever, e que nenhuma autorisação deo ao Sr. padre Antonio Pereira de Azevedo, morador nesta cidade, para o mesmo Sr. padre vender, nem, de qualquer fórma, negociar uma escrava de nome Maria, de nação Congo, que representa ter 40 annos de idade, propriedade da annunciante, e nem tão pouco as 4 moradas de casa, que lhe ficou por herança de seu dito marido; e por isso previne a qualquer pessoa, com quem esse padre quizer negociar taes objectos, o não faça, e adverte, que a dita escrava se acha em poder d'aquelle padre, assim como uma porção d'ouro, por uma forma indecorosa e contra a lei. A annunciante desde já declara, que no fôro competente vai propor as devidas acções; assim como requerer a nullidade de um inventario, que o mesmo padre, como testamenteiro do finado marido da annunciante, promoveo pelo juizo dos feitos da fazenda, allegando, que a annunciante se negava a fazer tal inventario, afim de apresentar contas exorbitantes, como apresentou, de cirurgia 100.000 rs., de funeral e mais despezas cento e tantos mil réis, quando o finado marido da annunciante foi enterrado nos Afogados desprezivelmente, e este mesmo enterro foi feito pela annunciante, e não pelo dito padre; porém felizmente estas contas forão pelo juiz competente desattendidas, por não se apresentarem provas (honra seja feita ao Illm. e digno juiz): tudo isto o referido padre Azevedo fez, aproveitando o estado indefeso da annunciante, em razão de sua ignorancia. A annunciante desde já protesta contra algum papel, que possa prejudica-la, pois que o reconhece como falso, não estando revestido dos caracteres judiciaes: assim como protesta pelos dias de serviço da dita sua escrava, e pela fuga da mesma.

Como procurador bastante,
Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago.

== Perdeo-se uma lettra, saccada por Manoel Ferreira Ramos, aceita por José Pinto de Magalhães, e endossada por José Joaquim Lopes Moreira, da quantia de 20$ rs., vencida hoje (31 de agosto); desde a rua do Crespo até as Cinco-Pontas; roga se a quem a achar, que a entregue na loja da esquina da rua do Crespo, que volta para a do Queimado, que será recompensado.

== Pergunta-se aos Srs. redactores, ou a quem souber e quizer responder, se a nova administração dos estabelecimentos de caridade tem cumprido, ou se para ella he lettra morta, a disposição do artigo 7.º da lei de 13 de outubro de 1831, estando em exercicio, ha mais de 8 mezes (desde 22 de dezembro do anno proximo passado), e devendo ter recebido mais de 18:000$ de rs. de rendimentos, incluindo o supprimento concedido pela lei do orçamento provincial, os quaes o publico ainda ignora como e em que teem sido despendidos: entretanto que para a administração passada foi lettra viva, não só a disposição do citado artigo, como quiz, que fosse a do artigo 6.º

O Pinto legista.

—Furtárão, da casa do abaixo assignado, no dia 28 do corrente, um relogio horizontal, de prata, com uma corrente de ouro de lei, de 3 a 4 oitavas: roga-se a toda pessoa, a quem fôr offerecido o dito relogio, ou a corrente, haja de apprende-lo e traze-lo a casa do abaixo assignado, que promette guardar segredo, e dar de gratificação 30,000 rs., nas Cinco-Pontas, n. 21.

Francisco Tavares Correia.

—Precisa-se de trabalhadores de enxada, para um sitio: quem se propozer, dirija-se á rua do Collegio, n. 15, primeiro andar.

== Quem precisar de um rapaz portuguez, para caixeiro de loja de fazenda ou de outra qualquer arrumação, o qual dá fiador a sua conducta, dirija-se a rua da travessa das Cruzes, n. 14.

== A Sra. D. Anna Maria dos Passos queira mandar receber uma carta, vinda do Maranhão, na rua do Vigario, n. 25, primeiro andar.

== Roga-se aos Srs. assignantes do *Phileidemon*, moradores em Olinda, que tenhão a bondade de mandar receber os seus exemplares do 3.º numero, em S.-Bento, no cubiculo do Sr. F. P. da Silveira Lobo. Para evitar engano, seria acertado, que enviassem os seus respectivos nomes, no caso de não irem pessoalmente. Os Srs. do Recife podem haver os seus nos lugares do costume, onde tambem recebem-se novas assignaturas.

== Ha em Gotha, na Allemanha, uma fabrica de canos imperminaveis á agoa, e resistentes ao fogo, e que ao mesmo tempo servem para a canalisação das agoas para todos os misteres, como sejão aqueductos, repuchos, esgotos d'agoas dos telhados, sendo introduzidos nas paredes mestras, de agoas fetidas, canos para chaminés, etc. Por reunirem estes canos a dureza da pedra a resistencia do ferro, além do modico preço, teem sido preferidos na Europa aos demais antigos materiaes, de que se fabricavão estes objectos, e por isso tambem algumas pessoas desta cidade teem feito encommendas ao abaixo assignado. Aquellas pessoas, a quem igualmente convenhão e queirão obter melhores e mais circumstanciadas informações, hajão de dirigir se ao abaixo assignado, rua do Trapiche, n. 16.

F. H. Luttkens.

== Hoje, 1.º de setembro do corrente anno, se ha de arrematar, na porta do doutor juiz do civel da primeira vara, por ser a ultima praça, um escravo de nação Angola, avaliado em 250$000 rs., por execução da Viuva & Filhos de Silvestre Gonçalves dos Santos

== Precisa-se de uma pessoa, que queira ir cobrar dividas (por documentos), nos sertões, nas provincias da Parahiba, Rio-Grande-do-Norte, Ceará e Maranhão; quem quizer, dando um fiador a contento, poderá tratar na loja da esquina do Livramento, n. 1.

== Aluga-se um escravo, optimo para todo serviço, tanto de casa, como de rua: na rua das Trincheiras, n. 46, primeiro andar.

== Quem tiver dividas para cobrar, ou conclusões na comarca de Garanhuns e seu termo, dirija-se a rua da Praia, n. 6, que achará com quem tratar.

— Precisa-se de 2:000,000 rs. a premio, com hypotheca em um sitio; quem quizer dar, annuncie.

— Aluga-se o sotão da casa n. 3 da rua do Livramento, com muitos commodos, proprios para 8 a 10 pessoas: a tratar na esquina da mesma rua, loja de 6 portas.

— Dá-se 1:190$ rs. a juros de um e meio por cento, por tempo de um anno, com hypotheca em predio nesta cidade, livre e desembaraçado: no principio do Aterro-dos-Afogados, n. 25.

== A Senhora R. M. A. queira vir, quanto antes, fazer o favor de remir os seus penhores, que tem na loja de marceneiro, da rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 18: e não o fazendo, verá o seu nome por extenso nesta folha.

== Na noite do dia 25 do corrente, pelas 8 horas, foi furtado da casa do abaixo assignado, na Ponte-de-Uchôa, um bahuzinho de folha, pintado de verde, contendo 6 lenços brancos finos e bordados, e com a marca E. L.; varios collarinhos, punhos e golas; quatro varas de bico largo; alguns pares de meias de seda; fitas; 4 anneis e um alfinete de peito, de ouro; uma almofada com a marca E. L. Como ha motivos para se suspeitar de ser escravo do mesmo abaixo assignado, por isso promette uma gratificação de 50$ rs., e guarda segredo, a pessoa, que por suas informações tirar esta duvida, dirigindo-se, para este fim, a rua da Cruz, n. 63. = *Brender a Brandis.*

CEDULAS BRANCAS DE 2$000 réis.

== Na esquina do Livramento, loja de 6 portas, recebem-se cedulas brancas de 2000 rs., sem desconto, a troco de fazendas.

== Aluga-se um sotão por 5000 rs. mensaes, em boa rua: a tratar na esquina do Livramento, loja de 6 portas.

== Tendo-se contratado comprar a casa da rua Direita, n. 77, pretende-se saber, se ha quem se opponha, por alguma hypotheca, ou outro qualquer motivo.

— Troca se uma preta de nação, engommadeira, costureira, e cozinheira, por uma mulatinha, ou cabrinha, sadia que sirva para andar com meninas, voltando-se de parte a parte o que se convencionar; na rua larga do Rozario, loja n. 35, se dirá quem quer.

— **Precisa-se de um homem de boa conducta, que entenda de amassador, para a cidade da Victoria (S.-Antão): quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a rua larga do Rozario, n. 50.**

— Aluga se uma loja na rua do Queimado, n. 10; o terceiro andar do sobrado n. 9: a tratar na mesma rua, loja n. 9. Na mesma vende-se um escravo, de meia idade, optimo para sitio; e um bacamarte de cano de bronze.

== Aluga-se, para passar a festa, ou por anno, uma casa no Poço, defronte da igreja, com commodos para grande familia: a tratar com a dona, na mesma casa.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua da Cadeia-Velha, n. 29, com excellentes commodos: a tratar na loja do mesmo sobrado.

Compras.

== Compra-se um cabrinha, de idade de 10 a 12 annos, por nome Manoel, o qual veio do Aracaty para ser vendido: na rua Direita, n. 121.

== Comprão-se escravos de ambos os sexos, com habilidades, ou sem ellas; tendo bonitas figuras, pagão-se bem: na rua Nova, loja de ferragens, n. 16.

== Comprão-se escravos de ambos os sexos, de 14 a 20 annos, com habilidades, ou sem ellas; sendo de bonitas figuras, pagão-se bem: na rua das Cruzes, n. 22, segundo andar.

— Comprão-se quatro quartãos gordos: no principio do Aterro-dos-Afogados, n. 31: na mesma casa comprão-se tres linhas de 65 palmos, que sejão de boa qualidade; e precisa-se de 6 homens forros para trabalharem em serviço de engenho.

== Compra-se um methodo de piano, ainda sendo em meio uso; na rua da Senzalla-Velha, n. 40, ou annuncie.

— Comprão-se 3 escravas, de 20 a 30 annos; pagão-se bem: na rua da Florentina, n. 34.

— Comprão-se duas escravas, sendo uma perfeita engommadeira e costureira, e outra optima engommadeira e cozinheira, ambas moças; afiançando-se não terem vicios, ou molestias; pelo que se pagarão bem: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 36.

— Comprão-se escravos de ambos os sexos, de 12 a 13 annos; pagão-se bem: na rua Direita, n. 3.

Vendas.

— Vende-se sal do Assù: a bordo do patacho *Amazonas*, defronte da Lingoeta.

== Vende-se um par de adragonas ricas para official superior da guarda nacional; na rua da Cadeia do Recife, loja n. 58, de Seve & Irmão.

== Vendem-se 4 escravas moças, com boas habilidades; uma moleca, de 16 annos, que he recolhida, cose, engomma, e cozinha; uma parda, de 25 annos; uma dita, de 20 annos, boa mocama, cose, engomma e cozinha; 6 escravos bons para o trabalho de campo e praça; um moleque, de 12 annos, muito ladino: na rua do Crespo, n. 10, primeiro andar.

== Vendem-se sapatos de marroquim e cordovão, chegados pelo ultimo navio de França, a 1000 rs. o par; na rua Nova, loja n. 8.

— Vendem-se 6 pretas moças, uma das quaes engomma, cozinha e cose, e 2 de trabalho de campo; 2 pretos, de meia idade, por commodo preço; um moleque bom cozinheiro; uma preta, para fóra da provincia: no pateo da Matriz, n. 4.

— Vende-se um quartão capado; uma preta, boa cozinheira, engommadeira, e ensaboadeira: na rua estreita do Rozario, venda n. 1.

—Vende-se um diccionario portuguez, de Constancio, em bom estado; na praça da Independencia, livraria, ns. 6 e 8.

— Vende-se uma escrava de nação Angola, de 25 annos, engomma, cozinha o diario de uma casa e lava de varrella, sem vicio algum; o motivo da venda, se dirá ao comprador: na Camboa-do-Carmo, n. 33.

— Vende-se cobre para forrar navios; em casa de Mc. Calmont & Companhia, na praça do Corpo-Santo, n. 11.

== Vende-se uma escrava crioula, de 26 annos, com uma cria de 14 mezes, e já desmamada, de bonita figura; a preta engomma, cose chão, cozinha e lava de sabão; uma dita de nação Angola, de 30 annos, com as mesmas habilidades: na rua das Cruzes, n. 22, segundo andar.

Chales escocezes,

a 2240 réis.

Na loja n. 3, do barateiro da rua do Crespo, ao pé do arco de S.-Antonio, vendem-se chales escocezes, fazenda inteiramente nova e do ultimo gosto, com quadros de diversas côres, e outros de um lavror adamascado, que apparentemente finge seda, ou touquim, por cujo motivo se tornão recommendaveis as senhoras em geral. Dão-se amostras, deixando o competente penhor.

--- **Vende-se marmelada; na rua da Praia, n. 24.**

—Vendem-se ricos bicos finos, de linho; chales; lenços; luvas; meias de seda para senhora; lenços de seda para gravatas, do melhor gosto; luvas para homem; chapeos de sol, de seda; chicotes; bengalas, meias de algodão para homem, mulher e meninas de todas as idades; linhas de 200 jardas, carreteis grandes a polka; chá hysson do mais superior, que há neste mercado; e outras muitas miudezas e quenquilherias por baratos preços: na praça da Independencia, loja n. 39.

== Vende-se a loja n. 78 do Aterro-da-Boa-Vista, a prazo com segurança, com maior ou menor porção de quenquilherias; na praça da Independencia, n. 39.

== Vendem-se saccas muito grandes com farelo: nos armazens de Becelar e do Guimarães, no caes da Alfandega.

— Vendem-se 20 acções da companhia de Beberibe, pelas entradas (70 por cento); na travessa do Veras, n. 15.

== Vende se uma carroça com um ou dous bois, tudo em bom estado, por preço commodo; na Soledade, n. 20, esquina, que vira para João de Barros.

— Vende-se, ou arrenda-se o engenho Mussahiba, sito na freguezia de S.-Amaro-Jaboatão, pouco mais de 3 legoas distante desta praça; he de agoa; tem muitas e boas terras e mattas, e está moente e corrente: a tratar no mesmo engenho.

== Vendem-se cem pés de coqueiros, subjeitando-se o vendedor a planta-los, conforme tratar com o comprador: na rua larga do Rozario, n. 29.

O barateiro da rua

do Crespo, loja n. 3.

Na loja n. 3, do bom barateiro da rua do Crespo, ao pé do arco de S.-Antonio, acharão os benemeritos habitantes desta respeitavel e importante praça pernambucana, um bello, rico e novo sortimento de todas as fazendas, indispensavelmente necessarias ao uso commum, das quaes sómente algumas se nomearão, por mais não permittir faze-lo o em demasia limitado espaço de um annuncio de jornal.—Chitas de soffrivel qualidade, a 160 rs. o covado: ditas, a 180 rs., em as quaes se achão padrões ricamente estampados, fingindo cassa e seda; chitas finas, padrões modernissimos e ultimamente chegados, estampados nas melhores e mais acreditadas fabricas da industriosa cidade de Manchester, a moda da rainha Victoria, a 240 rs. o covado, e se afiança serem seguras de tintas; madapolão, a 160, 180 e 200 rs a vara, soffrivel e boa fazenda; a 240 até 280 rs. a vara, o melhor que ha no mercado; algodãozinho largo, boa fazenda, a 160 rs. a vara: cortes de cassa-chitas, com 11 covados, e com bastante largura, a 2240 rs. o corte; lenços brancos de cambraia, de cercadura, para senhora, a 320 rs. cada um; gravatas para homem, de cassa, lindamente estampadas, a 400 rs.; meias gravatas, a 200 rs. cada uma; chales para senhora, de lãa e seda, a 4000 rs.; lila preta, soffrivel fazenda, a 280 rs. o covado; cortes de lãa e seda, os mais ricos e modernos de Londres, a 12,000 rs Esta fazenda he a melhor e mais asseiada possivel. Mantas de seda e setim para senhora; pannos finos; e outras muitas fazendas por modico preço, pelo qual não se compra em outro qualquer estabelecimento deste genero. Portanto, se implora a concurrencia e attenção de todos os pretendentes, que já por outros annuncios teem generosamente attendido: declarando-se desde já, que todas as fazendas, que se annuncião, são sem defeito algum, e que se darão as amostras, deixando o competente penhor, ou serão as fazendas acompanhadas por um caixeiro.

--Vende-se a armação, e a pequena porção de fazendas, da bem conhecida loja da esquina do Livramento, n. 1: a tratar com o Burgos.

— Vende-se uma morada de casa terrea, na Passagem-da-Magdalena, com frente para a camboa, e que fica nos fundos das casas edificadas pelo fallecido Joaquim José de Oliveira; a qual tem de frente 49 palmos, e de fundo 80, bem construida e feita a moderna, contendo parte de sitio e olaria: na rua das Trincheiras, sobrado n. 19.

— Vendem-se bichas novas, chegadas ultimamente de França; na rua da Cruz, n. 40

Graxa economica de Napoleão.

Não he possivel fazer conhecer ao respeitavel publico, no curto e limitado espaço de um annuncio, a bem reconhecida superioridade desta excellente composição. O heroe immortal, que, durante sua carreira de gloriosas fadigas, foi quem pela primeira vez della fez uso, basta para a tornar recommendavel para um publico naturalmente economico e amigo excessivo do asseio.

Um numero immenso de composições deste genero tem apparecido nas differentes nações da Europa; porém nenhuma dellas preenche os dous fins principaes (bom lustro e conservação do calçado) como esta, que temos a honra de annunciar. Não temos mais a recommendar a tal respeito: só dizemos e podemos asseverar, que esta graxa he d'aquella mesma, que lustrou essas botas, testemunhas inanimadas dos gloriosos feitos de Lody, Arcole, Marengo, e Austerlitz. Vende-se em latinhas por modico preço, em porções e a retalho, no deposito da rua do Queimado, loja de miudezas, n. 16: assim como em retalho em algumas differentes lojas.

— **Vende-se, a bordo do bergantim *Independente*, sebo em rama, e carne nova, muito superior, por preço barato.**

– Vendem-se sapatos francezes, de marroquim e cordovão, chegados pelo ultimo navio, a 1000 rs. o par; na Nova, loja n. 8.

— Vende-se mercurio-doce muito superior, proximamente chegado de Lisboa; na rua da Cruz, n. 54.

== Vendem-se, por precisão, sapatões de couro de lustro, obra muito bem feita, a 4,000 rs. o par: na rua do Vigario, n. 21.

== Vende-se 8 moleques, de 12 a 14 annos, duas negras de 18 a 20 annos, duas mulatas da mesma idade, costureiras, engommadeiras, cozinheiras e lavadeiras, quatro pretos, sendo tres de 20 a 22 annos, e um de 30 annos pouco mais ou menos, todos de muito boas figuras: na rua da Cadeia do bairro de Santo-Antonio, n. 25.

== Vendem-se ternos de livros em branco, igualmente um chronometro do melhor autor de Londres: na rua da Cruz, n. 15, 1.º andar, escriptorio de Ridguay Jamison & C.

— Vende-se uma preta, de 20 annos, de bonita figura; uma dita, de meia idade, que cozinha o diario de uma casa, e he quitandeira; um preto, de meia idade, por 180,000 rs.; um cabrinha, de 7 a 8 annos; um mulatinho, de 12 a 14 annos, de bonita figura para pagem: na rua da Concordia, passando a potezinha, a direita, segunda casa terrea.

== Chegou, ha poucos dias, uma porção do bem acreditado rapé princeza Novo-Lisboa: e porque sahio ainda mais superior, do que o antecedente, por isso avisa-se aos freguezes, que se acha a venda no Recife:—rua da Cadeia, nas lojas dos Srs. Vaz & Borges, Cunha & Amorim, Moraes, José Carlos Ferreira Soares Junior, e João da Cunha Magalhães: rua do Crespo, Antonio Domingos Ferreira: rua dos Quarteis, Victorino & Guimarães, e Victorino de Castro Mouro: Aterro-da-Boa Vista, Thomaz Pereira de Mattos Estima.

--- **Vende-se uma escrava, acostumada ao serviço de campo; na rua do Crespo, n. 3, se dirá quem vende.**

Brins francezes, a 800 rs. a vara.

Na loja do passo da esquina do Collegio, com frente para o largo da Cadeia, vende-se brim trançado branco, francez, a 800 rs. a vara. Esta fazenda he muito encorpada, e de linho inteiramente puro; e por isso muito duravel.

— Vende-se azeite doce para luz, melhor e mais barato, do que o de coco; e azeite doce fino em garrafões de 25 garrafas: no deposito de azeite de carrapato, na rua da Senzalla-Velha, n. 110.

— Vende-se cera em velas do Rio-de-Janeiro, sortimento completo, de 1 a 16 em libra, em caixas e as libras, a vontade do comprador: na rua da Senzalla-Velha, n. 110, armazem de Alves Vianna.

= Vende-se um escravo cozinheiro e de boa conducta; não se duvida dar para se experimentar a quem o pretender; uma rica cadeira de arruar, da Bahia, nova, ainda não servida: na rua da Cadeia, n. 40, primeiro andar.

POTASSA.

Vende-se superior potassa da Russia, em barris pequenos: cal virgem de Lisboa, da mais nova, que ha no mercado, por preço muito commodo; tambem se vende um resto de potassa da safra passada, muito barato: na rua do Trapiche, armazem n. 17.

--- Vendem-se pregos americanos, n. 4, novos, em barricas, na rua do Trapiche, n. 8.

— N. 40, rua do Trapiche, um chronometro para navio, de Londres, perfeito, e mui bem regulado; relogios de ouro, patente inglez, muito bons e baratos; correntinhas de ouro, padrão = Principe Alberto—.

-- Vendem-se esteiras da India, para forrar salas; fio porrete, fino: na rua do Trapiche, n. 8.

Farelo.

= Vinho de Tenerife, em barris, de excellente qualidade; cerveja branca e preta, a melhor que ha =Barclay & Companhia, em porção, ou a retalho; e fio de sapateiro, por preço commodo: vende-se na rua do Trapiche, n. 40.

Lindeza, o covado a 240 rs.

Na loja do passo da esquina da rua do Collegio, com frente para o largo da Cadeia, vende-se lindeza para vestidos de senhora, a doze vintens o covado. Os desenhos desta fazenda são listrados, sobre assentos claros e escuros, fingindo seda; o campo imita lãa; são côres que não desbotão, e he fazenda inteiramente nova.

Farinha SSSF,

da melhor qualidade, e a ultima chegada a este mercado; vende-se em porções grandes ou pequenas: a tratar com Mc. Calmont & Companhia, ou com J. J. Tasso Junior.

= Vendem-se moendas de ferro para engenhos de assucar, para vapor, agoa e bestas, de diversos tamanhos, por preço commodo; e igualmente taixas de ferro coado e batido, de todos os tamanhos: na praça do Corpo Santo, n. 11, em casa de Mc. Calmont & Companhia, ou na rua de Apollo, armazem, n. 6.

---Vendem-se taboas de pinho, a 40 rs. o pé e recebendo-se em pagamento cedulas brancas de 2000 rs.; atrás do theatro.

Vende-se, na rua da Cruz, n. 60, cera em velas, chegada ultimamente do Rio-de-Janeiro, de uma das melhores fabricas, em caixas pequenas, de 3 a 16 em libra, e por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

Na rua do Crespo, n. 12, loja nova, de José Joaquim da Silva Maia,

vende-se um novo sortimento de vestidos para senhora, da rica fazenda chamada indianna; a qual, além de ser de côres escuras, tintas fixas, e ricos gostos, tem um tecido, que finge ser de seda, e o seu diminuto preço he de 3000 rs. cada corte; bem como tambem da fazenda victoria, a 4000 rs. cada corte; as quaes offerecem as mesmas vantagens aos compradores, por serem escuros, e por isso se tornão recommendaveis para a presente estação: igualmente um rico sortimento de casimiras para calças; chitas para vestidos; e outras muitas fazendas, que serão presentes, e se venderão por preços commodos.

Cassa da Suissa, a 240 réis o covado.

Na loja n. 3, do barateiro da rua do Crespo, ao pé do arco de S.-Antonio, vendem-se cassas suissas, a doze vintens o covado. Esta fazenda he muito moderna no paiz; he listrada em quadros, no ultimo tom: e, para calar, louvores, em vestidos imita qualquer lanzinha, ou seda de alto preço, e, além disso, lhe de côres muito fixas. Os pretendentes podem levar as amostras, deixando o competente penhor.

=Vendem-se 3 moleques, de 16 a 20 annos, sendo um delles official de pedreiro; 4 pardos, de 17 annos, optimos para pagens; um dito, de 24 annos, optimo carreiro; um dito quasi branco, de 11 annos; um preto bom canoeiro; uma parda, de 25 annos, que cozinha, engomma liso, e lava; todos sem vicios nem achaques: na rua do Collegio, n. 3, segundo andar.

Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 14,

vendem-se pannos pretos de superior qualidade, e côr fixa, a 4 e 5600 rs. o covado; merinó, a 1920 e 6000 rs. o covado; lenços de seda, tanto para senhora como para homem, pelo barato preço de 800, 1600 e 2000 rs.; ditos de cassa pintada e brancos, a 200, 260 e 320 rs.; chales de escurces, pequenos, a 500 rs.; chitas escuras, a 160, 200, 240 e 280 rs.; ditas francezas de 4 palmos de largura, a 360 rs., muito finas; brim de linho branco, superior, a 1280 rs.; dito pardo, e côr de palha, a 800, 900, 1000 e 1200 rs. a vara; ditos de quadros e listras, a 200, 240 e 320 rs. o covado; casimira de algodão, dobrada, a 500 rs. o covado; lãa de superior gosto para calças, a 460 rs.; madapolão de 2800 até 6000 rs.; e fazenda grossa de qualquer côr para roupa de pretos, por preço commodo.

= Vende-se potassa branca de superior qualidade, em barris pequenos; em casa de Matheus Austin & Companhia, na rua da Alfandega-Velha, n. 36.

— Vende-se sal do Assú, de muito boa qualidade, a bordo do brigue *Feliz*, fundeado de fronte do trapiche novo, ou a fallar com Firmino J. F. da Rosa & Irmão, na rua do Trapiche, n. 44; assim como oleo de linhaça em botijas, a 220 rs. a libra

Cortes de cambraia a 2240 rs.

Na loja da rua do Crespo, de Guimarães Serafim & Companhia, vendem-se cortes de vestidos de cambraia, com 11 covados cada um, a sete patacas. Esta fazenda he de um gosto moderno; tem a excellente qualidade de não desbotar, e he muito barata: qualidades estas, que a tornão assaz recommendavel aos compradores: os pretendentes podem mandar pedir amostra, que se darão sobre o competente penhor.

Meios chales de lãa e seda, a 1000 réis.

Na loja n. 3 da rua do Crespo, ao pé do arco de S.-Antonio, vendem-se meios chales, a dez tustões cada um, são de lãa e seda e de padrões muito bonitos; dá-se a amostra, deixando o competente penhor.

Tarlatana, a 3$ rs.

Na loja do passo da esquina da rua do Collegio, com frente para o largo da Cadeia, vendem-se cortes de vestidos para senhora, com nove covados de tarlatana. Esta fazenda tem uma vara de largura; he estampada com flores matizadas; e, pela sua transparencia e rigeza do fio, imita uma lanzinha de alto preço.

Mais pelle do diabo, a 1440 rs. o corte.

Na loja n. 3 da rua do Crespo, ao pé do arco de S.-Antonio, vende-se a bem conhecida fazenda pelle do diabo, o corte a quatro patacas e meia. Esta fazenda por ser fabricada de lãa e algodão, e ter um corpo quasi de lona, além de ter uma duração admiravel, os padrões imitão a casimira franceza, e as tintas são constantemente fixas.

Tinta de escrever,

a mais superior possivel; vende-se na rua larga do Rozario, n. 24.

Vende-se um sitio

a margem do rio Capiberibe, defronte do Sr. Francisco Antonio de Oliveira, com casa de vivenda, dita de fazer farinha, com aviamentos, estribaria para 2 a 3 cavallos, com duas grandes latadas de columnas para parreiras, 2 poços de agoa de beber. Todas estas obras são feitas com tijolo e cal: e o sitio se acha todo plantado de roça, e mais outras lavouras, com muitos pés de fructeiras novas, baixa para capim, que sustenta 2 cavallos, pelo verão. A tratar na travessa da rua da Concordia, sobrado de um andar n. 5.

Gravatas, a 400 rs.

Na loja do passo da esquina da rua do Collegio, com frente para o largo da Cadeia, vendem-se lenços de cambraia, a crusado cada um. Estes lenços são estampados com raminhos miudinhos, atrepadeiros e listras, com variedades de cores; e estas fixas e capazes da prova de limão.

Gambreões, a 1$440 rs.

Na loja do passo da esquina da rua do Collegio, com frente para o largo da Cadeia, vendem-se novos cortes de calças com tres covados e meio de gambreões, por quatro patacas e meia cada um. Esta fazenda he melhor do que a que, ha tempos, se annunciou, e se vendeo nesta loja, pelos padrões serem mais modernos, e os pannos muito encorpados. Dar-se-hão amostras a quem os pretender, sob o competente penhor.

—Vende-se cera do Rio-de-Janeiro, sortida de brandões até velas de dez em libra; atrás do corpo Santo, n. 66.

— Vende-se oleo de linhaça e cera de carnauba, de muito boa qualidade, em grandes e pequenas porções, a preço rasoavel; na esquina da rua da Alegria, venda n. 1. Na mesma venda compra-se qualquer partida de vidro branco quebrado.

— Vende-se farinha da terra, muito superior, a 3200 rs. o alqueire; milho; feijão e arroz a retalho, por preço commodo: na rua do Caldeireiro, n. 80.

Brins de linho, a 800 rs. a vara.

Na loja n. 3, do barateiro da rua do Crespo, ao pé do arco de S. Antonio, vendem-se brins trançados brancos, de puro linho, a dous crusados a vara. Deixa-se ao comprador a garantia de escolher, entre duas qualidades, um francez bastante encorpado, e outro mais fino, que, em proporção do preço, he demasiadamente barato.

--- Vende-se potassa branca, da mais superior qualidade, em barricas pequenas, e desembarcada no dia 30 do corrente, por preço commodo: em casa de L. G. Ferreira & C.

= Vendem-se 5 sellins usados, com os seus competentes arreios; na estribaria da rua da Florentina.

Chales de lanzinha,

padrões da rainha da Escocia, a 2$000 réis.

Na loja n. 3, do barateiro da rua do Crespo, ao pé do arco de S.-Antonio, vendem-se chales de lanzinha, para senhora, padrões da rainha de Escocia, fazenda esta inteiramente nova, e que se afiança não ter defeito algum, pelo modico preço de 2$ rs.; por cujo motivo se torna merecedora da concurrencia em geral. Os pretendentes podem mandar buscar as amostras, que se lhes darão, deixando o competente penhor.

Potassa.

Vende-se potassa americana, muito nova, por ser proximamente chegada, e cuja qualidade he a melhor, que tem vindo, por preço commodo: na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 12, de Baltar & Oliveira.

Lanzinha para vestidos, padrões a nova Athenas, a 320 rs. o covado.

Na loja n. 3, do barateiro da rua do Crespo, ao pé do arco de S.-Antonio, vendem-se lanzinhas para vestidos, padrões escuros da nova Athenas, listrados de varias côres, a pataca o covado. Esta fazenda, sendo moderna, he propria da presente estação, para senhora, e he demasiadamente modica no preço; pelo que se torna assaz recommendavel. As pessoas, que pretenderem, dirijão-se a dita loja, que se lhes darão as amostras, deixando o competente penhor.

— Vende-se um oratorio grande, com algumas imagens; na rua do Rangel, n. 40, se dirá quem vende.

ATTENÇAO!

Vende-se rapé de Lisboa, do ultimo chegado, bem fresco, formidavel arôma, e boa côr. Os tomantes, que gostão da boa pitada, venhão a rua da Cadeia, loja n. 30, confronte a rua da Madre-de-Deos, que se garante a boa qualidade.

Rapé-Gasse.

Avisa-se por este annuncio aos freguezes do rapé de Gasse, que, ha dias, chegou do Rio-de-Janeiro, uma nova remessa do muito superior rapé grosso, e meio-grosso, e se acha a venda no lugar do costume, e na rua da Cruz, no Recife, n. 38.

—Vende-se uma canôa aberta, que pega em 1200 tijolos de alvenaria, muito forte; um preto, de meia idade, proprio para engenho, por entender de plantações; um par de rodas novas, proprias para carroça de engenho: a tratar com Manoel Antonio da Silva Motta, na rua de Apollo, tanque de agoa, junto as taixas de ferro.

—Vende-se uma escrava moça e sadia, boa cozinheira e lavadeira, engomma liso e cose chão; na rua da Cadeia do Recife, loja n. 57, de Seve & Irmão.

— Vende-se uma casa terrea, na rua da Gloria da Boa-Vista, em muito bom estado, com 3 quartos, cosinha fóra, quintal, cacimba, e em chãos proprios; no pateo da S.-Cruz, padaria n. 6.

—Vende-se uma parda, de 30 annos, cosinha o diario de uma casa, cose chão e lava bem de sabão e varrella; na rua da Concordia, passando a pontesinha, a direita, segunda casa terrea.

=Vende-se uma cadeirinha de rebuço, em bom uso; um banheiro de folha; na rua do Queimado, loja n. 4.

ESQUINA DO LIVRAMENTO
LOJA
DE 6 PORTAS N.º 52
DE
GABRIEL GLZ LOMBA

He chegado nesta loja, das boas pechinchas, um novo e completo sortimento de fazendas, como sejão: cassas muito finas, e de padrões os mais engraçados; riscados escocezes, de côres bonitas e fixas; chales de seda, muito superiores; ditos de lãa e seda, de exquisitos e modernos gostos; riscadinhos muito largos, de listras e quadros miudinhos, muito proprios para camisas, por serem de côres fixas, e imitando linho; e outras muitas fazendas finas, como sejão: casimiras modernas, de muito bom gosto, e de lãa para; cortes de colletes superiores; e juntamente um restinho das pechinchas do tempo do rei velho. Recebem-se em pagamento as cedulas brancas de 2000 rs., sem desconto.

—Vende-se a venda da travessa dos Martyrios, n. 8, com poucos fundos: a tratar na mesma venda.

— Vendem-se dous casaes de escravos, moços, de bonitas figuras, sendo os pretos canoeiros, e as pretas de serviço de campo; 4 ditos do mesmo serviço; 5 escravas moças, com varias habilidades: na rua Direita, n. 3.

= Vendem-se os seguintes escravos, chegados do Aracaty: sendo 2 mulatinhos, de 6 annos; 1 moleque, de 7 annos; 1 mulatinha, de 10 annos, com principio de costura; 1 negrinha, de 7 annos; 1 parda, muito clara, que cose e engomma; 4 pretos, de 16 a 20 annos, com habilidades; 2 moleques, de 11 annos; 7 pretos e pardos, de 20 a 25 annos, com habilidades, ou sem ellas; todos por preço commodo: na rua da Cruz, n. 51.

=Vende-se, ou dá-se para cobrar, dando-se metade, a quem se queira encarregar da cobrança de uma relação de dividas cobraveis; atrás do theatro velho, armazem de Joaquim Lopes de Almeida, caixeiro do Sr. João Matheus.

—Vende-se uma rica toalha de linho adamascado, muito fina, com 6 varas e 3 quartas de comprimento, e uma duzia de guardanapos, tambem de linho: quem por preço commodo: na rua do Crespo, loja n. 10.

Os velhos tornando-se moços.

Nas lojas da rua do Queimado, ns. 31 e 33, continua a vender agoa de tingir cabellos e suissas. O methodo de applicar a dita agoa acompanha aos vidros.

— Vendem-se os melhores couros de cabra, do Aracaty, por preço commodo; na rua do Vigario, n. 25, primeiro andar.

Escravos Fugidos.

— Fugio, no dia 26 do passado, pelas 10 horas da manhãa, um molecote, de nome Pedro, de 16 annos; parece crioulo, mas he de Loanda; altura regular, nariz bastante chato; levou calças de algodão trançado, com listras azues, e mais outras calças e jaqueta de panno preto, que por isto talvez mude de trajes: quem o pegar, leve a rua da Cruz, no Recife, n. 51, primeiro andar, que será generosamente recompensado.

— Roga-se as autoridades policiaes, que, se por fortuna apparecer nos seus respectivos districtos uma escrava, de nome Antonia, cabra, de estatura baixa, grossa, bem feita de corpo, cara larga, cabello ruim, com falta de um dente na frente do queixo superior, de 20 annos, pouco mais ou menos, se dignem, por favor a propriedade, faze-la apprehender como escrava, que he da viuva do finado Barata, Rosa Maria da Conceição Costa, moradora em Olinda, e avisa-la da sua apprehensão, ou mandar-lh'a remetter. O mesmo se roga aos capitães de campo, e se assegura a justa recompensa.

— Fugio, no dia 27 do passado, um preto crioulo, de nome Izidoro; representa ter 40 annos de idade, baixo, corpo regular, cabellos da cabeça ralos, e acabralhados, e com alguns brancos, um pouco calvo, cara redonda, pouca barba, pernas e pés inchados, e uma dellas mette o joelho para dentro, que a faz torta; levou camisa e ceroulas de algodão da terra: quem o pegar, ou der noticia á seu senhor, Justino Pereira de Faria, na rua das Cruzes, n. 30, será bem recompensado.

— Fugio, no dia 5 de agosto do anno proximo passado, uma escrava, de nome Marcellina, de nação Cabinda, de 35 a 40 annos, pouco mais ou menos, alta, magreirona, cara comprida, mal feita de pés, e que são bastante grandes, com os furos das orelhas rasgadas, não de todo, cabellos ainda pretos, mal enjorcada do corpo, e meia banzeira, quando anda. Pede-se, portanto, a todas as autoridades, e mesmo capitães de campo, de a mandarem levar a seu senhor, na rua larga do Rozario, n. 24, primeiro andar, que se pagará toda a despeza.

—Fugio, na noite de sabbado, 29 do passado mez de agosto, pelas 7 horas da noite, o molecote Francisco, representando 18 annos de idade, olhos grandes, beiços grossos, nariz chato, dentes limados, e sempre muito risonho, e apezar de ser de nação, falla como crioulo por ter vindo pequeno; levou vestido camisa de algodãozinho trançado, calça de zuarte azul, um suspensorio de meia, de côr, uma jaqueta de panno verde, rota no cotovello esquerdo, chapéo de palha, e mais uma trouxa com o resto de sua roupa; consta, ter sido visto para o lado dos Afogados. Roga-se as autoridades policiaes, promovão a captura do referido negro, e mais os capitães de campo: promettendo-se generosa recompensa a quem o levar na rua da Senzalla-Velha, n. 110, a Alves Vianna.

PERN.o : NA TYP. DE M. F. DE FARIA — 1846